

HORIZONTES LATINOS



DONOSTIA ZINEMALDIA
FESTIVAL DE SAN SEBASTIAN
INTERNATIONAL FILM FESTIVAL



72
MOSTRA INTERNAZIONALE
D'ARTE CINEMATOGRAFICA
la Biennale di Venezia 2015
Venezia 72
Competition

tiff.40 toronto
international
film festival

OFFICIAL SELECTION 2015

ALFREDO CASTRO LUIS SILVA

DISTÂNCIA

UM FILME DE **LORENZO VIGAS**

★★★★

The Guardian

« UM CONTO VENEZUELANO
DE DESEJO E REPRESSÃO. »

The New York Times

UMA PRODUÇÃO FACTOR RH & MALANDRO FILMS EM CO-PRODUÇÃO COM LUCIA FILMS COM O APOIO DE CENTRO NACIONAL AUTÓNOMO DE CINEMATOGRAFÍA & CINE EN CONSTRUCCIÓN TOULOUSE DESDE ALLÁ
COM ALFREDO CASTRO LUIS SILVA CASTING BETO BENÍTES DIRECÇÃO DE ARTE MATÍAS TIKAS MONTAGEM ISABELA MONTEIRO DE CASTRO DESIGN DE SOM WALDIR XAVIER DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA SERGIO ARMSTRONG, ADFCH
PRODUZIDO POR RODOLFO COVA GUILLERMO ARRIAGA MICHEL FRANCO LORENZO VIGAS BASEADO NA HISTÓRIA DE GUILLERMO ARRIAGA LORENZO VIGAS ESCRITO E REALIZADO POR LORENZO VIGAS WWW.LEOPARDOFILMES.COM M/16



FACTOR + RH



LUCIA FILMS



terminal

LEOPARDO FILMES



INSTITUTO DO CINEMA
E DO AUDIOVISUAL

com

ALFREDO CASTRO

LUIS SILVA

JERICÓ MONTILLA

CATHERINA CARDOZO

JORGE LUIS BOSQUE

"DESDE ALLÁ" | "FROM AFAR"

DISTÂNCIA

UM FILME DE **LORENZO VIGAS**

Ano de Produção: **2015**

País: **Venezuela**

Gênero: **Drama**

Duração: **93 min**

ESTREIA 19 JULHO

DISTRIBUIÇÃO LEOPARDO FILMES

LEOPARDO
FILMES

SINOPSE

Armando, um homem rico de meia-idade, atrai rapazes jovens para sua casa, com dinheiro. Ele não quer tocar-lhes, só assistir de uma determinada distância. Segue também homens de negócios idosos, com quem aparenta ter tido uma relação traumática. O primeiro encontro de Armando com Elder, um jovem delinquente, é violento, mas isso não diminui o fascínio do homem solitário pelo adolescente. Apesar de dívidas financeiras impedirem Elder de o visitar regularmente, uma intimidade inesperada surge.

Mas o passado assombrado de Armando paira sobre a sua vida de forma cada vez mais intensa, o que leva Elder a cometer o derradeiro acto de afecto em seu nome.

[Ver Trailer](#)





FESTIVAL DE VENEZA 2015
VENCEDOR LEÃO DE OURO

FESTIVAL DE SAN SEBÁSTIAN 2015
MENÇÃO ESPECIAL DO JÚRI PARA LUIS SILVA

FESTIVAL INTER. DE CINEMA DE PANAMÁ 2016
MELHOR FILME DE FICÇÃO LATINO

LA AFI 2015
MENÇÃO ESPECIAL DO JÚRI
MELHOR ARGUMENTO

LA HABANA 2015
PRÉMIO CORAL PARA
MELHOR PRIMEIRO FILME



O REALIZADOR

Lorenzo Vigas tornou-se o primeiro latino-americano a arrecadar o Leão de Ouro do Festival de Veneza. A proeza, conseguida em 2015 com *À Distância*, é ainda mais admirável por se tratar da sua longa-metragem de estreia. Formado em Biologia, Vigas decidiu abraçar o cinema nos anos 90, mudando-se de Caracas para Nova Iorque, onde frequentou diversos *workshops* de realização. Mais tarde, de regresso à Venezuela, viria a creditar-se enquanto documentarista, sobretudo no meio institucional. *À Distância* é o segundo filme de um tríptico – iniciado em 2004, com a curta *Los Elefantes Nunca Olvidan* - que se propôs fazer sobre o tema da figura parental latino-americana.

“Creio que o filme é muito político, embora não fosse essa a minha intenção quando o escrevi. Apenas queria narrar a história de Armando – uma história que lidasse com masculinidade. Estava longe de prever que se iria tornar este espelho incrível daquilo que está a acontecer na Venezuela, e um pouco por todo o continente. Na América Latina, há esta ideia de um vínculo forte entre masculinidade e poder.”

“Actualmente, temos uma crise comunicacional na Venezuela. (...) É como se a comunicação – entre as diferentes classes sociais, mas também entre o governo e a população – tivesse sido inteiramente cortada. Nesse sentido, a personagem Armando funciona como uma metáfora, pois é alguém incapaz de comunicar emocionalmente com os outros.”

“A ambiguidade é muito importante neste filme, aproxima-nos da vida real – nunca estamos realmente seguros das nossas emoções. (...) Por outro lado, a ambiguidade também coloca o espectador numa posição activa. A arte perdeu isso. Os filmes eram assim no passado.”

Lorenzo Vigas

IMPrensa



Um conto venezuelano de desejo e repressão.

The New York Times

À Distância apresenta-nos mais um realizador latino-americano que compreende a virtude da contenção. O seu trabalho resiste à categorização fácil: este é um filme que envolve homossexualidade e homofobia sem cair no rótulo de cinema queer; oferece-nos uma visão autêntica da conturbada cidade de Caracas, mas através de uma história que podia decorrer em qualquer parte do mundo.

Demetrios Matheou, Sight & Sound

O tom desconcertante de À Distância desdobra-se com um tipo de naturalismo familiar – desprovido de música, o filme desenvolve uma realidade cativante, preenchida por pausas tensas e trocas fragmentadas.

O ambiente de desespero é palpável.

Eric Kohn, IndieWire

(...) um “estudo de personagem”, acima de tudo, para além de um elegante exercício técnico, que coloca um cunho distintivo no assunto realista que trata.

Jonathan Romney, Screen Daily

Deliberadamente distante no seu estilo observacional, contudo tão examinador, subtil e afectivo como qualquer drama psicológico desejaria ser, este é um filme elíptico, que confia no espectador ao ponto de dispensar “exposição” e diálogos desnecessários, revelando assim camadas ricas de ambiguidade.

David Rooney, The Hollywood Reporter

(...) equilibra momentos agressivamente explícitos com sedutoras digressões, crises que ocorrem fora de campo, e clímaxes tanto mais perturbantes quanto inesperados.

Peter Bradshaw, The Guardian





Ficha Artística

Alfredo Castro
Luis Silva
Jericó Montilla
Catherina Cardozo
Jorge Luis Bosque

Ficha Técnica

Realização - **Lorenzo Vigas**
Argumento - **Lorenzo Vigas**
baseada na história de
Lorenzo Vigas e Guillermo Arriaga
Montagem - **Isabel Monteiro de Castro**
Director de Fotografia - **Sergio Armstrong**
Produção - **Factor RH Producciones**
Malandro Films
Lucia Films